

## Resumo

As úlceras do pé diabético representam uma das principais causas de morbidade, hospitalização e amputação não traumática de membros inferiores em pacientes com diabetes mellitus. O manejo eficaz dessas lesões requer abordagem multidisciplinar e terapias combinadas que contemplem controle infeccioso, otimização da perfusão e estímulo à regeneração tecidual. Este relato descreve o caso de um paciente portador de ferida neuroisquêmica grave e infectada, tratado com estratégia sequencial integrada: revascularização endovascular infrapatelar, antibioticoterapia direcionada, desbridamentos seriados, terapia por pressão negativa, aplicação de matriz extracelular de origem ovina e enxerto autólogo de células-tronco mesenquimais derivadas de tecido adiposo. O tratamento resultou em cicatrização completa da lesão e preservação do membro, sem recidiva após sete meses de seguimento. Este caso destaca o potencial das terapias regenerativas avançadas no tratamento de feridas complexas e refratárias, ampliando perspectivas no cuidado de pacientes com pé diabético.

**Palavras-chave:** Pé diabético; Cicatrização de feridas; Tratamento de Ferimentos com Pressão Negativa; Matriz extracelular; Células-tronco mesenquimais; Isquemia crítica de membro.

**Autores:** Caíque Damasceno Sousa; Eduardo Aparecido Romio; Gabriel Gomes Ranite; William Rodrigues da Silva; Vinicius Tadeu R. da Silva Grillo